

núcleo *Zambele*

apresenta

SEXO,
CHOCOLATE
E
ZAMBELÊ

O MUSICAL



de Jorge Esmoris



O SONHO É A REALIDADE

O Zambelê, essa galinha que canta faz 10 anos.

O Ferrari já não está entre nós lamentavelmente. Marcos Arthur e Antonio Miranda não participam ativamente desta montagem, mas estão pertinho da gente. A Marcia e o Aldo ao pé do canhão, firmes.

John Lennon (que foi poeta e músico teatral) disse que "O sonho acabou" e os mais desavisados se dispersaram. O sonho não acaba nunca, quando a gente luta com vontade e alegria. É com vontade e alegria que se consegue transformar o sonho em realidade. Por isso fomos procurar a garra e o humor de João Albano, a sensibilidade de Gustavo Kurlat, a criatividade de Marcio Tadeu e a paciência de Fernando Neves e Henrique Alberto.

Do Uruguai, trouxemos o texto, essa loucura irreverente de Jorge Esmoris. Nós, os novos e velhos sonhadores do Zambelê queríamos fazer um espetáculo para toda a família: "Leve seu filho ao teatro à noite" é o espírito de Sexo, Chocolate e Zambelê, um musical aberto a todas as idades. Sonhamos com isso e hoje estamos aqui.

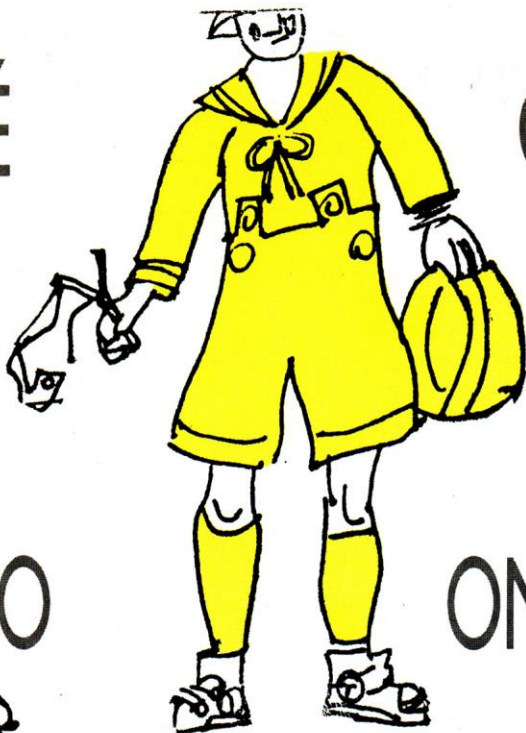
Nosso sonho é hoje a realidade.

Agradecemos a todos que apostaram no nosso trabalho. E um especial aos novos integrantes que vieram sonhar conosco.

ATÉ

QUE ENFIM

UMA

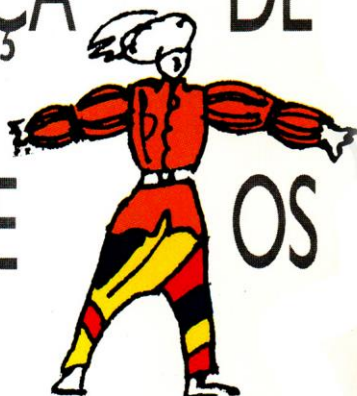


PEÇA

DE

SEXO

ONDE



OS

ATORES NÃO FICAM

NUS O TEMPO

TUDO.



A Elizabeth Têxtil que produz tecidos para confecções de moda jovem e esportiva fez o figurino da peça Sexo, Chocolate e Zambelê. Uma proposta moderna e arrojada como tudo o que a Elizabeth Têxtil faz.

Elizabeth

Letras, Músicas, Arranjos Vocais
Direção Musical



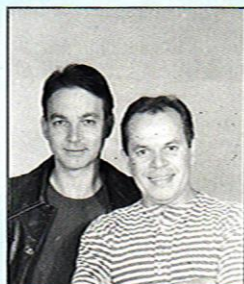
Gustavo Kurat

Direção



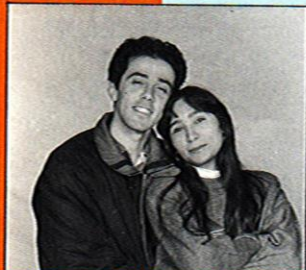
João Albano

Coreografia e Preparação Corporal



Fernando Neves e
Henrique Alberto

Produção Executiva




Aldo Avilez e Evinha Sampaio

Cibele Troyano
Jorge Ferreira Silva
Edgar Campos
Valênia Santos
Aldo Avilez
Lizette Negreiros
Eduardo Silva



Produção



Talvez o Ocidente nunca tenha assistido a uma transformação tão rápida dos costumes sexuais como a ocorrida no século XX. A partir da liberalização social, um número cada vez maior de pessoas passou a considerar o prazer como um de seus direitos elementares e, em termos gerais, aumentaram as possibilidades de que cada indivíduo pudesse ter um acesso próprio e singular à dimensão do sexual em sua história de vida.

Mas nesse percurso rumo a uma liberdade crescente, vem interpor-se um obstáculo inesperado: a Aids, doença mortal, diretamente ligada ao contato sexual. O recém-adquirido direito social à busca de uma sexualidade própria sofre um sério revés. O sexo corre o risco de tornar-se um mero problema médico; em nome da saúde pública impõe-se a normatização dos comportamentos; a eleição de um ideal de assexualidade e a recomendação da abstinência parecem ser a única solução frente à enormidade da ameaça.

Sem dúvida, todos desejam que a ciência encontre uma resposta rápida para a Aids. Mas não há como negar que certas questões ultrapassam o âmbito da competência médica e se dirigem a cada um de nós, em nosso cotidiano: Como nos comportamos, com pais, diante da sexualidade dos filhos adolescentes? Como informar as crianças sobre a Aids, sem induzi-las ao pavor ou preconceito? Como compatibilizar, com nossos próprios parceiros, os cuidados que os tempos pedem, e a liberdade, a espontaneidade e a intimidade exigidas para que o encontro sexual constitua uma experiência plena?

Não existem respostas prontas para essas questões. E nem poderia haver. Para serem verdadeiras, elas têm que resultar de um processo pessoal de reflexão e confronto com a própria vivência. O desafio é grande, a criatividade imprescindível. E a livre circulação de informações, requisito indispensável para que alternativas ao modelo asséptico da ciência possam surgir.


É diante desse quadro que o espetáculo SEXO, CHOCOLATE E ZAMBELÊ toma todo seu significado. Nessa nossa época de medo, apresentar a um público de crianças e adolescentes uma peça teatral onde o sexo preserva sua dimensão de alegria, de descoberta, de prazer, pode despertar reações pouco favoráveis por parte daqueles que pregonizam a abstinência como solução única. Consciente de que soluções mágicas não existem, o grupo ZAMBELÊ transforma a preocupação em informar em um dos eixos do espetáculo. A "camisinha" é então apresentada como aliado fundamental na luta contra a Aids. Ao efeito de encantamento cênico, segue-se um prolongamento "didático": no saguão do teatro, os próprios atores assumem o papel de educadores, distribuindo folhetos explicativos, dando esclarecimentos sobre o uso do preservativo, trazendo para realidade o que se mostrara no palco no plano da imaginação.

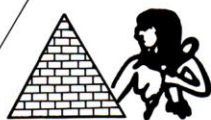
Espera-se que a peça fomente discussões, e que questões que não foram aprofundadas em cena encontrem seu fórum nas salas de aula, nas salas de jantar, entre grupos de amigos. O espírito do trabalho é claro: contribuir para que o prazer continue sendo possível e o encontro sexual resguarde todo seu potencial de amor e vida.

Ou seria melhor negar a toda uma geração o direito à informação, o acesso ao prazer e, em nome da vida, arrogar-se o direito de privá-la de toda a vida que vive no sexo?

Martha Gambini - Psicoterapeuta e aluna do programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica da PUC-SP.

Agosto de 1992





BABYLONIA

Depois de assistir

"SEXO, CHOCOLATE E ZAMBELÊ"

Termine sua noite

saciando sua gula musical

COM JAZZ

sua sede

COM CHOPP GELADINHO

sua fome

COM PRATOS CHARMOSOS

E SUPLAS

e sua madrugada

NO CAFÉ
"SÃO PAULO ANTIGO"

*Enobrecendo a madrugada
do Centro Velho no Lgo Santa Cecília,
o espaço "soft" no bairro "hard".*

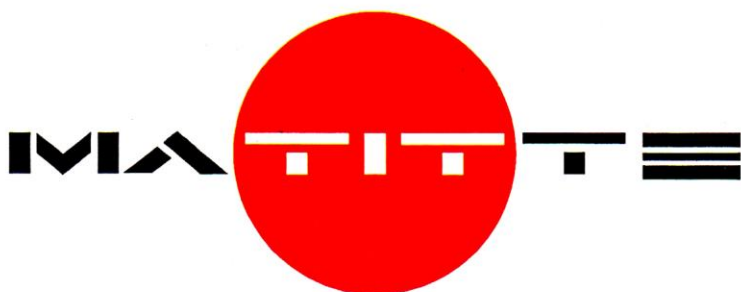


Jaica
2


Confecções

MATITE

**vestem
os atores
na 1ª Cena
da Peça.**



AL. LORENA, 1636



**É pr'á ficar contente
ou pr'á ficar de cama?**
(Próíogo)

*Eu olho para o meu corpo e me pergunto
Será que eu já sei tudo?
Talvez não saiba nada...
O que me coça, o que me dói, O que me chama*

*Se posso ou se não posso
Se devo ou se é mancada
Se é pra ficar contente
Ou pra ficar de cama*

*Tudo isso é meu e não é tudo
Tudo isso é nosso mas, que nada!
Tudo isso é nosso e não é tudo pois
Nosso corpo canta, sente, fala e diz*

*Que alguma coisa cresce desde o pé
Que alguma coisa formiga nas mãos
E dança na nossa cabeça assim
De um jeito forte/de um jeito bom*

*De um jeito que a gente vai deixar
Que seja, que seja...
A gente vai deixar que seja
Que jeito, que jeito...*

Circo da Vida
(abertura)


*Não precisa bater na porta para entrar
Nem fazer cena ou cerimônia
É só chegar, é só chegar
Vai começar algo de novo, algo fantástico e real*

*Tudo aquilo que vocês jamais pensaram ver
Aquilo que sempre sonharam ver
Vai começar, vai começar
Vocês vão ver, cheirar, tocar, ouvir e até saborear*

*O circo da vida os espera
Um circo de arrepiar
Da ponta do dedão até o topo da moleira
Quem é que ia imaginar?*

*Tudo é fantástico
E ao mesmo tempo é
Tão real quanto eu, eles e você
E está assim pertinho do seu lado*

*Venham com o coração
Que os segredos vão virar magia, na magia
Mesmo onde nunca os havia*



AS ATRIZES
DO ESPETÁCULO

USAM MEIAS

IDRASTOSA



A
fragrância
da
natureza

Dana

PARIS - NEW YORK - BARCELONA

**ROBSON
TANIA
& CIA**

CABELEIREIROS & ESTÉTICA

Há 11 anos
nos Grandes
Momentos.

**SEXO
CHOCOLATE
& ZAMBELÊ**

Com certeza
Um Grande
Momento.

F: 571.8689

AV. CONS. RODRIGUES ALVES, 382 (EST. ANA ROSA)

**CONFECÇÕES
KOUROLINDO**

Vestem
o personagem
"Pênis"

CONFECÇÕES KOUROLINDO LTDA.
ARTIGOS DE COURO

279.1919

Rua Wandenkolk, 304-B - Brás - São Paulo
Próximo à ESTAÇÃO PEDRO II do Metrô
CEP 03040-010 - CGC.: 57.465.593/0001-89



FORTILIT

PRECISÃO



Conexões e Tubos de PVC



Rock do Pindura

(Os Ovinhos)

*A vida para nós é um saco
Mas a gente gosta
O nosso quarto é bem escuro
Mas a gente aposta
Num grande futuro
Como produtores
De rock'n roll, espermas
E um milhão de amores
Estamos juntos nessa. Estamos juntos nessa
A gente vive na pindura
E não é por falta de grana
Na corda bamba e nessa altura
E nunca desencana
Levar uma bolada
Dói no fundo d'alma
Difícil é depois
Recuperar a calma
Estamos juntos nessa. Estamos juntos nessa
Nosso laboratório faz esperma
Sem parar a vida inteira
Esse é o nosso negócio
A gente sempre é sócio
O resto é brincadeira*

Um Blues pra te Fazer Feliz

(O Pênis)


*Sei que eu pareço um grande cara pau
Pois mudo conforme o que quero
Mas nunca pense que eu o faço por mal
Eu sou tão honesto e sincero
Às vezes mole, às vezes durão
Eu curto a paixão e o aconchego*

Algo Assim Como um Ninho

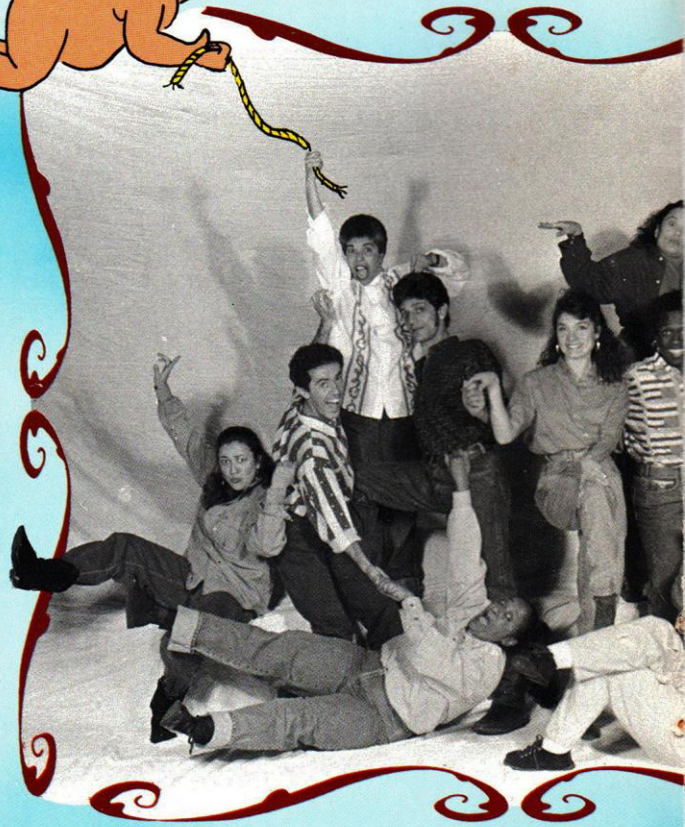
(A Vagina)

*Por fora tem quem me ache uma flor
Por dentro algo assim como um ninho
Uma estação, um caminho
Por onde passa o amor
Sou morna e no meu aconchego
Recebo do amor as carícias
Sementes, danças, delícias
O amor pra mim nunca é cego
Vai, vagininha, vai fundo
Cuida o segredo da vida
Que em ti se juntam dois mundos
Como numa ponte escondida
Sei que a vida vai e vem pra crescer
E vai e vem minha dança
Discreta quando criança
E cheia de brilhos quando mulher
Sou uma boca singela
Que não precisa de dentes
Pois pra colher as sementes
A terra não morde as estrelas
Vai, vagininha, vai fundo...*

*Às vezes uso luvas mesmo sem mãos
Às vezes grandão, outras pequeno
Faço xixi e faço amor
Levo pro mundo o esperma que eles me deram
Sou parte de ti, tenho o teu calor
E quero te deixar feliz sempre que eu sinto...
As coceguinhas que me deixam louco*



Ele



nca



Tereza Athayde

Lizette Negreiros

Fábio Saltini

Fernando Petelinkar

Edgar Campos

Claudia de Freitas

Aldo Avilez

Eduardo Silva


Ronaldo Vianna

Valênia Santos

Cleide Queiroz

Cibele Troyano





Duas Luas no Peito, Junto ao Coração

(Os seios)

*De menina talvez no começo
Você não nos veja não
Mas é só porque a gente
Inda tem que crescer.
E crescendo você nos descobre
Aos pouquinhos junto ao coração
E aos pouquinhos
Você se descobre mulher.
Temos forma de pêra ou balão
de maçã ou de melão
de bolinha ou bolão*


*Luas cheias no peito pra te iluminar
No começo você nunca sabe
Se solta ou se prende
Ai! Ai! Que confusão!
Mesmo assim que emoção
Com o primeiro sutiã
Não somos passarinhos
Mas temos biquinho
Pra um dia dar de mamar
Gostamos de afaguinhos
Carícias, beijinhos
Na hora de amar
Nos chamam de peitinhos,
de seios,
tetinhas,
de mamas, de peitos, he! he!
Dançamos num balanço
Que é bom de se ver*

*Mama, ma, ma, ma, ma, ma, mamando
O nenê vai curtir seu leitinho!
E se houver alguém te amando
Nós também vamos
Gostar dos carinhos*

A Estrela que Sempre Quis Ser

(Canção da Maribel)

*Já não mais vou ter que me esconder
Todo mundo vai poder me ver
Aquilo que eu sempre quis
Vai ser como um conto com final feliz
Os garotos vão me achar tão linda
Que onde eu for sempre serei bem-vinda
E quem me achava um porco-espinho
Vai se ajoelhar implorando carinho
Sei, sei
que acabou a solidão
Sei, sei
que eu não vou sofrer mais não
Estou livre, Oh! Espelhos meus
Quando eu olhar nos seus olhos
Vou descobrir quem sou eu de verdade
E vou me ver tão linda
E vou me ver tão bela
Que eu vou ser a estrela
Que sempre quis ser
Vamos te ver tão linda
Vamos te ver tão bela
Que você vai ser a estrela
Que já há muito tempo deveria ser*



General Lux

Lâmpadas Especiais

Rua Sta. Efigênia, 378
☎ 221.0813 - 220.9998

Casa das Cordas Ltda.

Rua Paula Souza, 118/136
☎ 229.9255



JAMAL

**O NOME
FORTE EM
MADEIRAS.**

Tel. 229.3533



PHILIPS



Soft-spuma

Soft-spuma Indústria e Comércio Ltda.
Fábrica e Escritório

Avenida Osaka, 179 - Centro Industrial de Arujá
Caixa Postal 20 - CEP 07400 - Arujá - São Paulo
Telefone: 466-0377 - Linha Tronco

Representante

Dubois Comércio de Espumas e Colchões
Rua Fradique Coutinho, 346 - Pinheiros
☎ 853.0315 - 212.9756

Della-Santina Com. de Espumas e Colchões
Ltda.
Rua Alfredo Pujol, 188 - Santana
☎ 298.0653



Um Lugar na História

(Os Espermatozóides e o Óvulo)


*When you wish up on a star
Makes no differences who you are
Temos rabo, somos cabeçudos
Esperando a hora da explosão
De um vulcão em erupção
Que carregue esta canção
Prum lugar que é o começo de tudo
Somos espermatozóides
Milhões sonhando com a glória
Sempre prontos e espertos
Pois se tudo der certo
Um de nós vai entrar para a história
Pois é nadando assim nessa corrente
Que a gente vai sair pra fecundar
Aquele óvulo macio
que já rasgou seu fio
Todo embonecado pra nos encontrar
Um de nós entra nele (só um de nós!)
E a vida começa (graças a um de nós!)
Vai sem medo colega
Que esse rio te leva
Onde um mais um
Não somam dois, somam um!
Vai meu irmão, pegue esse avião
Você tem razão de correr assim desse frio, mas...
Mais do que num avião a jato
Viajamos com um jato mais veloz do que avião
Somos um batalhão, somos mais que um milhão
Todos "Y" e "X", do mais fino trato
Agora que nos chamaram
Ninguém vai nos segurar
Já criamos coragem
Pra fazer essa viagem
Adeus para quem ficar*

*Adeus amor, eu vou partir
Ouço ao longe os clarins
Mas onde eu for irei sentir
Os teus passos junto a mim*

Palavras de uma cegonha

(A Própria)

*Eu não vim
pra levar vocês no bico
e se fico
é por ter algo a dizer
Pois sem ter
que em mim ainda acredite
meu palpite
é só pra não esquecer
Eu não digo lembrar de Paris de onde eu vinha risonha
carregando uma fralda no bico e na fralda um guri
eu já sei que a vida não nasce de nós, as cegonhas
mas, eu juro, não tenho vergonha de ser o que fui.
Sempre fiz o meu ninho no colo feliz dos telhados
e ao partir eu sabia que um dia eu iria voltar
para o mesmo telhado onde a vida já tinha ancorado
uma parte de mim que ficava e me via voar.
Mas o que ela chegou pra dizer não é lenda nem mito,
nem religião
que ninguém fique aflito que a história não anda para trás
e assim como eu pedia cuidados pra não me chamarem
em vão
assim peço também sua atenção, se não é pedir demais
Eu não peço esquecer a ciência, o amor ou a emoção
de aprender a se amar
eu não peço esquecer o prazer, a paixão ou a alegria
nem que escondam, disfarcem ou ocultem como é que
as pessoas podem fecundar
eu só peço
que não percam
a poesia.*



MOTO MATSUO HONDA

Um espetáculo de atendimento

A composição gráfica deste programa foi sugerida pela Fukuart Artes Gráficas.



Fukuart

Entre outros,
o Prazer de
Trabalhar.

Av. Brig. Luís Antônio, 300
13º andar, Cj. 133, Bela Vista
CEP 01318-903, São Paulo, SP



Fukuart
artes gráficas

F:36.9277

 **lonaleve**
MULTI-USO 2100
Lona impermeável para uso doméstico



TECELAGEM

BRASIL

Rua São Jorge, 188

☎ (011) 295.7388

Casa Roberto

*Rua Consolação, 2.101/2.105
São Paulo - SP*

☎ 257.2775 - 257.4948

Distribuidor Philips
Iluminação

Estoril Perucas

Rua Quintino Bocaiúva, 291

9º andar


Centro



Licencié

Christian Dior

Av. Guapira, 2026



Este Circo não acaba aqui

(A Banda dos Sentidos)

*Se conhecer o mundo é uma viagem,
Nós é que somos os guias.
Nós que mostramos o mundo a todo mundo
No circo da vida.
Cada um guarda em si um sentido
Cada um tem seu jeito.
E se o amor bate forte no peito
Ninguém se esquece de nós.*

Que acontece?


(O Medo)

*Que acontece, o que se passa
Que acontece, o que se passa
Não consigo entender
Justo agora bem no meio de
Um final feliz
O que acontece, o que é pra fazer*

*Eu sinto o perfume das coisas,
Das rosas, de quem eu gosto.
Nós vemos seu corpo e seu rosto
E eu sinto seu gosto, seu sabor
A gente acaricia, toca e sente a sua pele
E ouvindo, a gente acha a música, a sua voz*

*Se conhecer o mundo...
Eu saboreio, e a gente olha
A gente ouve, o que a gente toca
Eu sinto o cheiro.
E um sexto sentido nos diz
Que este circo não acaba aqui
E a Banda dos Sentidos se despede
Mas não diz fim.*

*Ora bolas, o final vai ter que
Ser feliz
Mas eu sinto um pouco de
Medo de ver
Que acontece, o que se passa
Que acontece, o que se passa
Precisamos saber
Então,
vamos com cuidado
vamos com cuidado
vamos com cuidado
agora*





Estrada do Campo Limpo, 6.245

☎ 842.6093

Lavanderia Polar Ltda.



mazzuca
LUMINOSOS

Rua General Camisão, 222-A

☎ 577.1177

- Limpeza
- Dedetização
- Impermeabilização



☎ 208.0347

Av. Onze de Junho, 447

☎ (011) 571.6226

Músicos



Arranjos



Paulo Rappoport
Kiko Carbone
Paulinho Chagas
Telmo Cruz

Movimentos Circenses



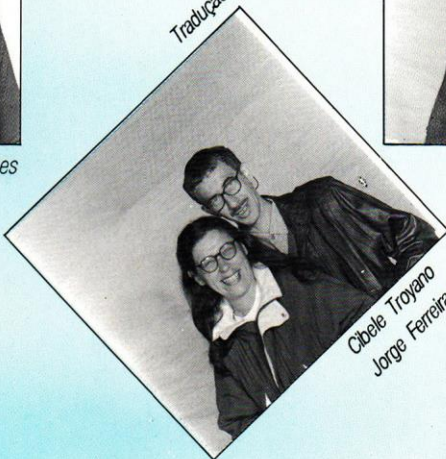
Regina Lopes

Assistente de Direção Musical



Marcia Rizzardi

Tradução



Cibele Trovato
Jorge Ferreira Silva





Antes que feche a cortina

(Final)

*Às vezes temos medo, mas o medo é coisa que faz parte
Medos, cuidados, sonhos e desejos são parte da arte
Medo por ver que o Circo cairia sem nosso cuidado
Tudo que é bom tem sempre do outro lado um lado complicado*

*Não é pra fechar os olhos para a morte, nem fazer de conta
(um conto)*

*Que não é com a gente, que nunca é com a gente, nem que a gente é tonta
(tonto)*


*No fim das contas sabemos que a Vida é quem sustenta o Circo
E é o Amor quem consegue fazer crescer tudo que é Vida*

*Porisso nós aqui, noite após noite e dia após dia
Mesmo depois que fechar a cortina dessa fantasia
Vamos brindar de corpo inteiro e alma ao Circo e à Vida
Pra não esquecer amores e cuidados, sonhos e poesia*

Mas hoje...

*Sexo, Chocolate e Zambelê
Foi o que mostramos a você
Chocolate é mais que um nome
E se você ficou com fome
Vai ter que voltar aqui pra ver*

*Nosso brinde ao Circo e à Vida
E antes que feche a cortina
Olhas para o palco até se ver.*



OS ATORES E BAILARINOS DESTE MUSICAL
USAM
SAPATILHAS E SAPATOS



ROMMEL & HALPE

THE ORIGINAL DANCEWEAR

RUA DOS SOROCABANOS 150 - IPIRANGA - FONE: 272-9688



**TENIS E CONFECÇÕES
SKATEWEAR**

AV. DIOGENES RIBEIRO DE LIMA, 2365 S/L
Telefone: 832-5662

FICHA TÉCNICA

Direção:

Letras, Músicas,

Arranjos Vocais e Direção Musical:

Assistente de Direção Musical:

Cenário e Figurinos:

Coreografia e Preparação Corporal:

Movimentos Circenses:

Atores:

Músicos:

Cenotécnica:

Produção Executiva:

Iluminação:

Costura do Figurino:

Divulgação:

Layout & Arte Final:

Produção Gráfica:

Impressão e Fotolito:

Tradução:

João Albano

Gustavo Kurlat

Marcia Rizzardi

Marcio Tadeu

Fernando Neves e

Henrique Alberto

Regina Lopes

Aldo Avilez

Cibele Troyano

Claudia de Freitas

Cleide Queiroz

Edgar Campos

Eduardo Silva

Fábio Saltini

Fernando Petelinkar

Lizette Negreiros

Ronaldo Vianna

Tereza Athayde

Valênia Santos

Paulo Rappoport (Baixo)

Kiko Carbone (Bateria)

Paulinho Chagas (Guitarra/Violão)

Telmo Cruz (Teclado)

Jorge Ferreira Silva

(Responsável)

Evandro Furquim

Newton Saiki

Equipe Técnica T.B.C.

Aldo Avilez e Evinha Sampaio

Newton Saiki

Monica Rocha

Atelier Monica Rocha

F. 570.1890

Paulo Marra

Tarica

Aldo Avilez

Probus Ind. e Com. Ltda.

Cibele Troyano

Jorge Ferreira Silva

AGRADECIMENTOS

A.P. Quartim de Moraes

Annibal Malagó e equipe

Antonio Miranda

Antonio Senatro

Dra. Arlete Pinel

Bandita Teatrera de la

B.C.G.

Bernardo Senatro

Carlos da Estoril Perucas

(Ind. e Com. Ltda)

Carmen Tanco

Célio Begosso

Celso Cury

Chico Maciel

Creuzo Bisbo dos Santos

Danilo Senatro

Edson

Elvira Gentil

Elza Wolff

Gê Petean

Gerton Lana de Queiróz

Gilberto Hanashiro

Grupo Engenho

Jacaré

Jesus Vazques

José Roberto Pereira

José Victor

Lilian Sarkis

M. N. Tecidos

Malú Santos

Marco Brizzi

Mudael Dias

Sr. Rogério Fletcher - Presidente da

IMAGE do Brasil - Importação e Exportação

R. Estados Unidos, 86

Sr. Gustavo Daniel Mafo

FLÁVIA CALABI

ÓTIMA FIORE MIGUEL LTDA.

R. Nova Barão

Tel.L 259.3039 e 257.3799

Centro Cultural São Paulo

Secretaria Municipal de Cultura

Dr. Osmar de Carvalho Silva

Oswaldo Caetano

Oswaldo Raimo

Patricia Lana

Paulo Drumond

Paulo Roberto Molina

Rey Pano

Roberto Schweitzer

Rosa Maria Giacomelli

Rui Martins

Sergio Chonko

Waldomiro Alves Rosa

*E um agradecimento
especial a*

Vladimir Capella

Rosângela Maria Rigo

Maria da Glória Camargo

(Membros do G.T.P.O.S. -

Grupo de Trabalho e

Pesquisa em

Orientação Sexual)

Daisy Bianco

Lia Yara Mirim

(Membros do

C.O.A.D.S.T/AIDS -

Centro de Orientação e

Aconselhamento em

Doenças Sexualmente

Transmissíveis e AIDS).

*Uma indústria
Gráfica em
sintonia com
a Arte.*

As confecções gráficas para este espetáculo, foram elaboradas e executadas pela PROBUS Ind. e Com. de Papéis Ltda.

